

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXXIII
EDIÇÃO 36
DOMINGO, 08.09.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



DIA DE MISSÕES NACIONAIS SEGUNDO DOMINGO DE SETEMBRO



JESUS

TRANSFORMA

CAMPANHA 2024

JESUS
TRANSFORMA

REDE
3.16



MISSÕES
NACIONAIS

Reflexão

Como reviver a chama?

Artigo aborda como manter o fervor missionário e a importância do amor genuíno na missão.

pág. 03

Notícias do Brasil Batista

Mudanças

Conselho Geral da CBB convida Pr. Fernando Brandão como novo diretor-executivo.

págs. 8, 9 e 10

Notícias do Brasil Batista

Noite Teológica

Programação especial apresenta uma nova fase para a Convicção, a editora oficial da CBB.

pág. 13

Observatório Batista

Missão da Igreja

Lourenço Stelio Rega explica como a Igreja pode aplicar a "Dimensão Missional" no mundo.

pág. 15

EDITORIAL

Um novo tempo para compartilhar que Jesus Transforma

Queridos leitores de O Jornal Batista, a edição desta semana, podemos dizer, é uma das mais importantes dos últimos anos em informações para o Brasil Batista. Isso porque no final de agosto, tivemos a segunda reunião do Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira (CBB).

E neste encontro, entre outras coisas, os conselheiros votaram e convidaram o pastor Fernando Brandão, diretor-executivo da Junta de Missões Nacionais (JMN) para ocupar o mesmo cargo na CBB. Caso ele aceite, deixará

a liderança da nossa agência missionária para se dedicar exclusivamente à direção da denominação.

A matéria com a reunião do Conselho, que teve informações muito importantes, está nas páginas 8, 9 e 10, com muitas fotos deste momento de comunhão e deliberação dos Batistas brasileiros.

Nesta edição, também, um evento inédito da Convicção Editora, a editora oficial dos Batistas brasileiros. A "Noite Teológica" foi realizada na capela do Seminário Teológico Batista do Sul

do Brasil (STBSB), na Tijuca - RJ, e nós estivemos lá para cobrir o evento e trazer a matéria para as páginas de OJB.

Por último, mas não menos importante, o segundo domingo de setembro é o Dia de Missões Nacionais, como destaca a capa desta edição. Uma data especial para reconhecer e honrar o trabalho realizado por aqueles que dedicam suas vidas à missão de espalhar o evangelho em nosso país. Neste dia, queremos destacar o trabalho da JMN, comprometida com a multiplicação de discípulos de Jesus em solo brasileiro,

e que na campanha deste ano traz a ênfase "Jesus Transforma".

Desde 1907, a Junta de Missões Nacionais tem enfrentado desafios e superado obstáculos com a visão firme de alcançar cada canto do Brasil com a mensagem transformadora do Evangelho. Através de esforços incansáveis e dedicação, têm sido pioneiros na expansão do Reino de Deus em nosso território, promovendo a esperança e a fé em comunidades por todo o país.

Que Deus abençoe a sua semana. Boa leitura! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00

O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda
A TRIBUNA





Como manter acesa a chama missionária?

Jamerson José da Silva

pastor, missionário Mobilizador no Nordeste

Neste texto, falarei sobre a preservação do ardor da chama missionária, por isso, não quero falar de pastor para promotor, mas de missionário para missionário. Quero iniciar contando-lhes uma breve história de quando visitei a sede da Junta de Missões Nacionais (JMN), em 2018, que ficou realmente muito linda, mas um detalhe me chamava muito a atenção.

As paredes internas da JMN são cobertas por poemas, fotos de vidas transformadas e fotos antigas de missionários no campo, de homens e mulheres que se doaram profundamente ao cumprimento da Missão. Muitos dos que estão naquelas fotos são anônimos, nunca terão seus nomes escritos em algum livro de história dos Batistas, nem receberão nenhuma homenagem póstuma pelos serviços prestados na missão; no entanto, o fotógrafo conseguiu captar mais do que um momento em que estavam em ação, registrou o brilho nos olhos, o ardor no coração de uma geração que foi usada poderosamente pelo Senhor. Quantas daquelas fotos não poderiam ser usadas para ilustrar muitas das passagens do livro de Atos? Aquelas fotos contam a história dos Batistas brasileiros. Nelas estão implícitas as perseguições, o sofrimento, a escassez, as lágrimas, as conquistas e as orações de uma geração inteira. Aquelas paredes nos fazem viajar no tempo.

É impossível concluir que nós somos os sucessores daqueles irmãos e não sentir o peso dessa responsabilidade. Mas precisamos refletir se ainda somos movidos pelo mesmo ardor que haviam neles, e se temos gerado frutos como naquele tempo. Enquanto olhava aquelas fotos, no mesmo momento em que desejava ser como eles, eu era tomado por incertezas e por minhas próprias incapacidades. Naquele instante

senti o Senhor falar profundamente ao meu coração: O que fará de você tão "gigante" quanto eles ou não, será a medida do quanto você me ama e ama as pessoas que eu amo.

Querido missionário promotor de missões, o mural das fotos na JMN retrata o amor que aquelas pessoas tinham por Jesus e o quanto elas amavam as pessoas que Jesus amava. Era a coisa mais importante de suas vidas, seus corações ardiam por falar de Cristo, eles sabiam que o futuro das pessoas dependiam das Boas Novas que anunciavam. Era um mundo muito parecido com o nosso de hoje; violência, corrupção, fome, desespero, desesperança, incredulidade, entre outros males, desafiavam a sociedade, no entanto, o povo de Deus já anunciava que Jesus Transforma, que não havia nenhum outro que poderia salvá-los de seus próprios pecados. Homens e mulheres simples que marcaram uma geração inteira com seu amor por Jesus e pelas pessoas. Eles dedicaram suas vidas para que muitas pessoas fossem a resposta da oração de Jesus em João 17.20,21.

O apóstolo Paulo fala, em I Tessalonicenses 2.8: "assim, devido ao grande afeto por vós, estávamos prontos a

oferecer-vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a própria vida; por isso que vos tornastes muito amados de nós". Paulo inicia esse capítulo lembrando todos os percalços que enfrentaram para que o Evangelho chegasse a Tessalônica, mas, no verso 8, ele deixa muito claro que tudo só foi possível porque eles amavam aquele povo. O amor era o combustível que movia os corações dos apóstolos, que moveu os corações dos Batistas, décadas atrás, e que precisa mover os nossos corações atualmente.

O missionário americano A. B. Langston (1951), no "Esboço de Teologia Sistemática", ensina que "o amor é mais que sentimento, é a atitude firme de dar-se ao ente amado, e de possuí-lo em íntima comunhão". Ele continua: "no amor se combinam os impulsos de dar e possuir. O esforço de dar também é um esforço que se faz para revelar-se o amor dedicado ao amado." Em Lucas 7.44-47, Jesus ensina que a mulher pecadora deu muito, porque amava muito, e como resultado ela obteve perdão e comunhão com o Senhor. Langston finaliza dizendo que: "a grandeza do amor revela-se naquilo que se oferece ao amado. A pureza do amor revela-se no desejo que é do bem-estar do ama-

do. E o ardor do amor manifesta-se no esforço feito para possuir o amado. O amor não somente dá, mas quer possuir e viver pelo amado". Portanto, um coração que arde por missões é um coração que ama. E um coração que ama é um coração que se doa aos perdidos, com o desejo de tê-los na mais profunda comunhão, para que eles e nós sejamos um em Cristo, refletindo a Sua glória.

Caro promotor de missões, missionário dos Batistas na Igreja local, o amor – a dedicação, a entrega, a doação – a Jesus e às pessoas é o que manterá acesa a chama missionária ardendo nos corações. Dessa maneira, muitas pessoas serão contagiadas nesta, e nas próximas gerações. Minha oração é para que nós, missionários neste tempo, tenhamos corações semelhantes aos daqueles irmãos das fotos da JMN, corações que inspiram, cheios de humildade e submissos, corações não cheios de sentimentos passageiros, mas de uma firme atitude de dar-se aos perdidos revelando o amor de Deus, e possuí-los na mais profunda comunhão, tal como Cristo deseja. Com corações ardentes em amor, anunciemos que Jesus Transforma. ■



Pr. Dr. João Filson Soren

ASSIM RESPLANDEÇA A VOSSA LUZ

Sermão em áudio inédito
proferido no mês de Missões Nacionais na PIBRJ ano de 1976

"Missões é um assunto prioritário da igreja de Jesus Cristo, prioridade que Ele mesmo estabeleceu. Igreja omissa em missões, que seja ativa e produtiva em muitas outras áreas, é igreja prejudicada e empobrecida".

Busca no site

www.pastorjoaosoren.com

Site criado e organizado pelo neto do Pr. Soren, Amaru Soren



Dependentes de Deus



Rogério Araújo (Rofa)
colaborador de OJB

07 de setembro: Dia da Independência do Brasil. O dia em que o Brasil, há 202 anos, declarou-se livre de Portugal com a célebre frase de D. Pedro I: "Independência ou Morte!". Mas como o país tem aproveitado da "liberdade" adquirida? Encontra-se dependente ou não de outros países? Crê em algo que não deve ou se vicia em diversas "drogas" que fazem mal, sejam físicas ou morais...

Seja no país ou para nossas vidas, o que mais importa é que sejamos dependentes de Deus. Se esta ação for empreendida, a vontade do Senhor chegará dos altos céus até o coração de cada um, que saberá como agir porque estará recoberto do poder divino que sobressairá sempre, agindo com a maior tranquilidade possível.

Peça ao Senhor em oração para que as situações que se apresentam à sua frente não sejam maiores que Deus em sua vida. "A alegria do Senhor



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Perseguir ou seguir?

"E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?" (At 9.4).

Quando Jesus Se apresenta diante de nós, ficar imparcial torna-se impossível: ou O rejeitamos, ou O aceitamos. Um super fariseu, cujo nome era Saulo, teve este tipo de experiência, quando se encontrou com Jesus, na estrada que ia para Damasco. Em pleno caminho, Jesus apareceu a Saulo e lhe perguntou: "Saulo, Saulo, por que você Me persegue? - Quem é o Senhor? perguntou o fariseu. A voz respondeu: Eu sou

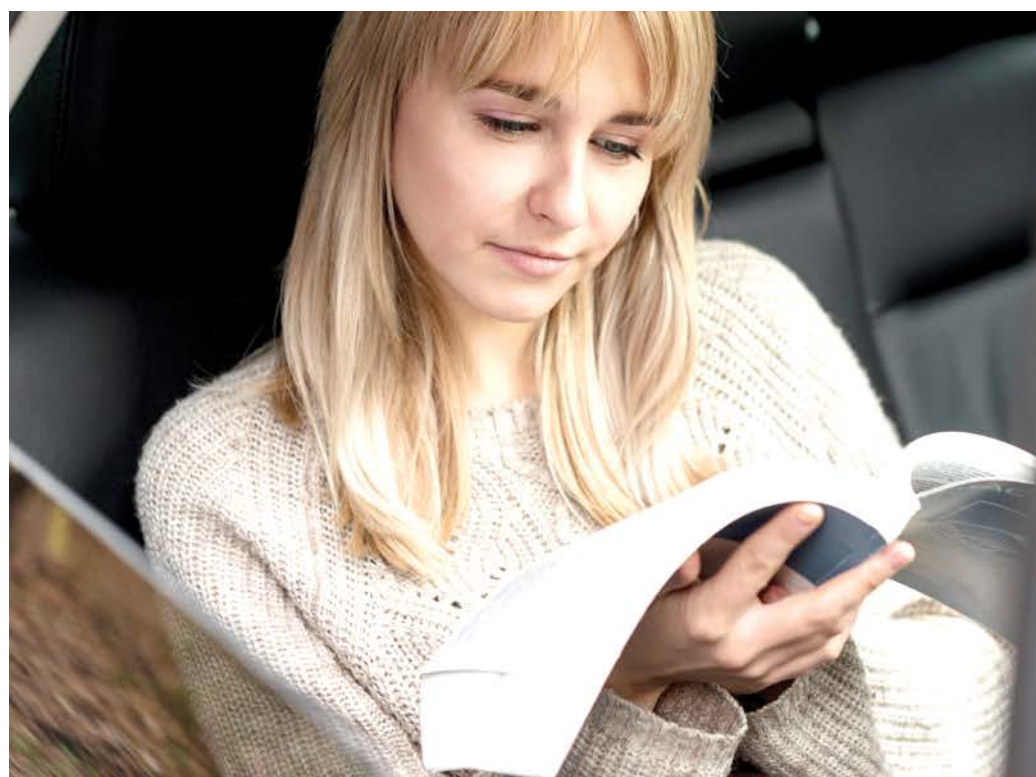
Jesus, aquele que você persegue. Mas levante-se, entre na cidade e ali lhe dirão o que você deve fazer" (At 9.4-6).

Conduzido pelos acompanhantes, Saulo foi levado até Damasco. Então, após voltar a ver e se alimentar adequadamente, Saulo recuperou a visão. A partir dessa experiência, Saulo dedicou sua vida para o anúncio do Evangelho, pregando e escrevendo cartas às Igrejas, as quais constituem uma das mais sofisticadas páginas da revelação bíblica, que até hoje nos fazem bem. Que o Senhor seja louvado!

é a vossa força..." (Neemias 8.10) e por isso não há motivos para duvidar ou temer.

Não deixe que a sua vontade humana prevaleça. E permita que Cristo o controle porque Ele é o melhor orientador da vida. Por mais que outras pessoas ou ações sejam agradáveis à primeira vista, estas podem se transformar em grande sofrimento.

Para que alguém se torne "independente" do mundo é preciso que aceite a "dependência" de Deus. E este é o grande diferencial na vida do crente em Jesus. Algo maravilhoso que não há nenhuma contraindicação. Pelo contrário faz é muito bem para a saúde física e espiritual e quem segue pode aproveitar tudo que ele oferece para sua vida. ■



Evangelizando o motorista de app

Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

Recentemente, fiz uma corrida com um motorista de app. Fui muito bem atendido por ele. Conversamos ao longo da viagem, enquanto ele me levava

ao meu destino.

Naturalmente, ele foi falando das dificuldades da vida dele, disse sobre o vazio existencial que tinha, o sentimento de incompletude que sentia no seu coração. Aproveitei o ensejo para falar de Jesus para ele.

Atentamente, ele ouviu as minhas palavras e o convidei a aceitar Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador. Ele tomou a decisão de receber Jesus Cristo em seu coração. Recomendei que ele procurasse a Igreja Batista mais próxima de sua casa para aprender mais sobre a Palavra de

Deus. Ele me disse que faria isso.

Ele me deixou no meu destino e fiquei muito feliz pela experiência de ganhar um coração para Jesus.

Sempre que você tiver a oportunidade de evangelizar, compartilhe o amor de Jesus! ■

Cuidando do voluntário!

Tiago Lopes Pedro

pastor da Primeira Igreja Batista em Campo Grande, em Cariacica - ES

Servir a Cristo é o maior privilégio do discípulo. Quando esse serviço é prestado com alegria e satisfação, a possibilidade de que seja realizado cada vez com mais perfeição é iminente. Afinal, o desejo do coração de um voluntário é agradar o coração de Deus e adorá-lo através de sua dedicação e compromisso com a Obra.

Mas, já reparou que esse tipo de voluntário tem se tornado cada vez mais escasso em nossas Igrejas? Não é algo incomum encontrarmos pastores reclamando de que aquela triste realidade, latente há tantos anos em nossas Congregações, também é real em sua comunidade: apenas 20% da membresia é que "carrega o piano" nas costas, de verdade.

Essa realidade me faz refletir sobre as seguintes questões: por que as pessoas não querem servir? Será que, realmente, não querem servir? Por que bons voluntários abandonam suas responsabilidades? Infelizmente, eu mesmo tenho a resposta: falta de cuidado!

Quando falamos de Relacionamento Discipulador, é necessário entender que ele vai além de mera informação sobre a Palavra ou uma simples amizade. É através do RD que também co-

locamos em prática o quarto princípio da Igreja Multiplicadora: a formação de liderança. Mas, como sabemos, o discipulado é vida na vida, e, ainda que achemos que o voluntário está pronto e pode ser um ótimo líder, ele precisa continuar sendo amado, acompanhado, aconselhado, enfim, discipulado.

Alguém disse que legado não é o que você faz, mas "quem" você deixa. Baseados nisso, precisamos aprender com Jesus a como cuidar daqueles que estão ao nosso lado e que continuarão aquilo que começamos como ministério, e, para glória de Deus, podem fazê-lo muito melhor que nós.

Dessa forma, assim como Jesus, precisamos primar pela vida espiritual dos voluntários de nossa Igreja. Sem vida com Deus, nada acontece e nada perdura. O alinhamento com Deus e sua vontade é a base para o sucesso do voluntário e do ministério que tem. Cada pastor e líder, na Igreja, precisa ter a verdade expressa por Jesus em João 15 de forma muito clara em sua mente e coração, e praticá-la com sinceridade. "Disse Jesus: Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim. Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele,

esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma" (Jo 15.4-5).

Outra forma de cuidar do voluntário é oferecer as ferramentas e recursos necessários para que ele realize a obra que o Senhor lhe confiou e pare de usar como desculpa a falta de dinheiro da igreja. Voluntários bem cuidados não se constroem em colocar a mão no próprio bolso para investir naquilo que, eles sabem, glorifica a Deus, além do fato de que, quando é de Deus, Ele envia todo o recurso necessário (Salmo 23.1).

Invista na capacitação de seus voluntários, o que pode acontecer nos momentos de RD. Aprendi com o pastor Gilson Breder, da Primeira Igreja Batista de Campo Grande - MS, que é necessário realizar sempre o HDL (Colesterol bom do RD) - Hora, Dia e Local em que você vai solicitar contas a seu voluntário, e, por causa da intimidade desenvolvida no RD, ele não terá dificuldades de prestá-las, porque confia em seu discipulador, líder, pastor. Além disso, envie e promova seminários, congressos, cursos e faça com que os voluntários creiam nessa palavra do apóstolo Paulo: "Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus. Ele nos capacitou para ser-

mos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica" (II Coríntios 3.5-6).

Por fim, cuide dos voluntários de sua comunidade de fé, elogiando, agradecendo e celebrando as vitórias junto com eles. A Bíblia afirma, sim: "Maldito aquele que fizer a obra do Senhor relaxadamente" (Jr 48.10). Devemos ensinar-lhes isso. Mas a gratidão e elogio mostram o quanto, realmente, nos importamos com eles. Não existe ministério de um só! Não há carreira solo na vida cristã. Precisamos uns dos outros. É por isso que precisamos cuidar dos voluntários, senão, vamos perdê-los mesmo. Voluntários não podem se sentir desvalorizados e desprestigiados. Então, elogie, agradeça e celebre as vitórias, encorajando-os sempre: "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor" (I Co 15.58).

Cuidar dos voluntários é lembrar que, quando estávamos mortos em nossas transgressões e pecados, nossa única esperança era Jesus. Ele nos salvou e agora temos o privilégio de, através de nosso serviço ministerial, continuar anunciando essa verdade a outros... afinal, fomos salvos para servir. ■

104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

29 de janeiro a 01 de fevereiro de 2025
Centro de Eventos do Ceará,
em Fortaleza (CE)

02 de fevereiro
Evento Evangelístico sob a coordenação da
Junta de Missões Nacionais
Aterro da Praia de Iracema

ANUNCIEMOS O
**Amor
Gracioso**

"Nisto conhecemos o amor, que
Cristo deu a sua vida por nós"
1 Jo 3.16a

#juntossomosmelhores



Que tipo de soldado quero ser?



Silvana S. P. Martines

Coordenadora Nacional de Mobilização
Voluntária da Junta de Missões
Nacionais

Estamos iniciando uma nova campanha e com ela trazemos novas metas! Qual é a sua meta para esta campanha?

O apóstolo Paulo diz em II Timóteo 2.3-5: "Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado em serviço se permite envolver em negócios da vida civil, porquanto seu objetivo é agradar aquele que o recrutou para a guerra".

Todo crente é chamado para servir como bom soldado de Cristo! Estamos em guerra e, nós sabemos bem disto! A mobilização missionária é uma batalha espiritual, pois nosso inimigo trabalha para que as Igrejas vivam distraídas com suas construções, projetos internos, programações voltadas para si, e não priorizem a obra missionária. Por isso, não existe técnico em mobilização, mas soldados de Cristo, que têm como objetivo agradar aquele que os recrutou! Vamos pensar um pouco sobre isso!

A principal função do exército é a defesa da nação e seus soldados são preparados para isso! Lendo o Livro "A Necessidade da Oração" de E. M. Bounds, li uma frase que me fez refletir:

"Paulo era, acima de tudo, um soldado da cruz. Para ele, a vida não era um mar de rosas. Ele não era um solda-

do de desfiles e fantasias, cujo ofício era vestir um uniforme em determinadas ocasiões. Sua vida foi um intenso conflito, o enfrentamento de muitos adversários, o exercício da vigilância atenta e constante esforço."

Esta frase em destaque me chamou a atenção! Quando vamos aos desfiles no dia 7 de setembro e vemos os soldados desfilar com tanta pompa e organização, é realmente fascinante! Mas, esta não é a principal função do exército. A qualquer momento, todos podem ser convocados para a guerra, na defesa do país!

Comecei a pensar sobre nosso papel como cristãos! O que temos desejado? Os desfiles têm nos enchido os olhos? Será que, de fato, entendemos que nosso lugar é na trincheira?

É bem verdade que Deus, muitas vezes, nos honra nos dando mimos e oportunidades de até "desfilarmos". Sim! Quando vemos nossa Igreja responder aos desafios e apelos, quando vemos alvos ultrapassados, quando celebramos as vitórias, quando somos elogiados por nosso trabalho! Mas, nosso coração não deve ser de um soldado que espera pelos desfiles. Fomos chamados para a trincheira! Sabe por quê? Porque é dali que vem as vitórias, do lugar secreto com o Senhor dos Exércitos! Nenhum exército vende batalhas em desfiles. Deus quer encontrar em nós um coração que O ama mais do que aos desfiles! Ele procura por cristãos que amam as trincheiras, soldados cientes que

a sua principal função é estar diariamente no campo de batalha, afinal, mobilização missionária é batalha espiritual!

Ah, como subestimamos o poder da oração em nosso ministério! Muitas vezes, nos frustramos com a resposta da Igreja, mas nem observamos que buscamos pouco a Deus na trincheira!

Veja o que E. M. Bounds disse também em seu livro "A Arma da Oração":

"Em muitos lugares, há um estado alarmante, em que muitos dos membros das nossas igrejas não são homens e mulheres de oração. Muitos dos que ocupam posições proeminentes na vida da igreja não são homens de oração. Temo que muito do serviço da igreja esteja em mãos de pessoas para as quais o quarto de oração é algo totalmente desconhecido. Não surpreende que a tarefa não tenha sucesso."

Com a correria dos nossos dias, caímos no sério risco de deixar de lado a oração. Trabalhamos tanto na Igreja, nos envolvemos com tantas coisas de Deus, que não temos tempo para Deus!

M. Bounds continua:

"Ao realizar a obra de Deus, não há substituto para a oração. Homens com habilidades financeiras, instruídos, de influência no mundo – nenhum deles pode ser colocado no lugar dos homens de oração. Os apóstolos fizeram da oração sua principal atividade. Ela era a primeira em importância e em resultados. Deus nunca entregou nem entregará os interesses de peso de seu

Reino a homens que não oram e não fazem da oração um fator controlador e notável em sua vida. Os discípulos não permitiam que nenhum dever, por mais sagrado que fosse, os envolvesse tanto a ponto de consumir o tempo e impedi-los de dar à oração o primeiro lugar.

Jesus Cristo é o líder divinamente designado do povo de Deus, e nada prova sua notável adequação para esse serviço tão plenamente como seu hábito de oração. Suas vitórias foram garantidas nas batalhas e na comunhão de suas noites inteiras de oração. Sua liderança era uma liderança de oração. Ele era um grande líder porque era grande na oração. Todos os grandes líderes de Deus moldaram sua liderança nas batalhas do quarto de oração. Muitos grandes homens conduziram e moldaram a igreja, e não eram grandes na oração, mas eram grandes apenas em seus planos, opiniões, organizações, talentos naturais, por força da inteligência ou de caráter. Contudo, eles não eram grandes para Deus. Mas Jesus Cristo era um grande líder para Deus. Dele era a grande liderança da oração."

É na trincheira, no quarto de oração que o cristão vence as batalhas! É ali que nos tornamos grandes para Deus! Que o Senhor dos Exércitos nos ajude nesta campanha, a alcançarmos a meta de sermos bons soldados de Cristo, levando a transformação que somente Ele pode fazer!

Deus nos abençoe! ■

Jesus transforma os dependentes químicos: Conheça a história do Pr. Kaio Dantas

Kaio Dantas

pastor, missionário de Missões Nacionais

Eu sou do interior de São Paulo, de uma cidade chamada Getulina, e minha esposa Helida, é capixaba, de Água Doce do Norte. Servimos no Espírito Santo até maio de 2022, quando viemos para Bauru - SP. Lá no Espírito Santo, atuamos na gestão da Missão Batista Cristolândia, na Fase 2, e na coordenação estadual do Programa Viver.

Infelizmente, comecei a usar drogas aos nove anos de idade, e acabei conhecendo o crack aos 11 anos, dentro da escola. Daí em diante, minha vida só afundou. Perdi minha família, minha dignidade e o respeito das pessoas, até chegar ao ponto de me tornar alcoólatra. Por algum momento, eu achei que não tinha mais solução para mim, que meu fim seria caixão ou cadeia.

Até que me apresentaram Jesus Cristo e minha vida mudou. Eu entrei na Cristolândia como acolhido na unidade da cidade de Piratininga - SP, em janeiro de 2012, desesperançoso e sem perspectiva de vida, mas ali fui amado, cuidado e apresentado a Jesus, que transformou minha vida. Jesus foi a solução dos meus problemas! Desde que conheci Cristo, nunca mais precisei de bebidas, drogas ou qualquer coisa que pudesse me fazer mal.

Quando cheguei no Espírito Santo, só tinha estudado até a sexta série. Lá, tive a possibilidade de terminar os estudos e ser enviado ao seminário, onde me formei em dezembro de 2017. Em



março de 2018, fui ordenado e aceito na Ordem dos Pastores Batistas do Brasil. Em 2019, me casei com Helida, que era missionária da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo, atuando na revitalização da Igreja em Muritiba, interior de Ecoporanga.

Além disso, fiz um tecnólogo em Gestão das Organizações do Terceiro Setor e uma pós-graduação em História do Cristianismo e do Pensamento Cristão, pelo Seminário Batista do Sul.

Agora, estou cursando o 8º período do curso de licenciatura em História pela Universidade Federal do Espírito Santo, onde me formarei em dezembro, se Deus permitir, e o mestrado em Teologia pelo *Southeastern Seminary*. Há 6 meses, eu e Helida, nos tornamos pais da Priscila, nossa primeira filha.

Temos servido como missionários efetivos de Missões Nacionais, sendo que atualmente estamos na mobilização missionária em todo o interior de

São Paulo. Temos vivido um grande desafio e uma grande responsabilidade, mas também um grande privilégio de servir aos Batistas brasileiros por meio da Junta de Missões Nacionais. O amor e o cuidado de Deus têm nos surpreendido a cada dia! Sabemos que ainda temos muito a fazer. Precisamos orar mais e investir mais, não apenas recursos financeiros, mas nossas vidas a serviço do Senhor Jesus! ■

SUA OFERTA

Transforma vidas

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003

Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira convida novo diretor-executivo

Pr. Fernando Brandão, da JMN, foi o escolhido pelos membros do Conselho.

Estevão Júlio e Isabelle Godoy
Departamento de Comunicação da
Convenção Batista Brasileira

O Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira (CBB) teve o seu segundo encontro em 2024 realizado de 27 a 29 de agosto, no Centro Batista Brasileiro, que fica no bairro da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

Um dos destaques desta edição foi o trabalho das Comissões na análise SWOT (avaliar as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), chamado de Dashboard CBB, visando a construção do Planejamento Estratégico da CBB.

Também tivemos uma maior cobertura durante a reunião. O Departamento de Comunicação da CBB teve a parceria da área de Comunicação e Marketing da Junta de Missões Mundiais, que colaborou na produção de vídeos, além do fotógrafo Sélvio Morais, que há anos fotografa eventos dos Batistas brasileiros. Os comunicadores tiveram um espaço dedicado para a gravação de entrevistas e edição de materiais.

E foi também nesta reunião que os conselheiros votaram a escolha do pastor Fernando Brandão para o cargo de diretor-executivo da CBB. O convite foi feito, e caso seja aceito, ele precisará deixar a função que exerce na Junta de Missões Nacionais (JMN).

Após o período de análises das comissões, durante o dia 27, na manhã do dia 28 de agosto, o Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira (CBB) passou a se reunir no auditório do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB) para tratar temas relevantes para a denominação. A reunião teve início com um momento de louvor conduzido pela Associação dos Músicos Batistas Brasileiros (AMBB), contando com a participação de Samuel Barros, presidente da AMBB, e Marcelo Nelles,



Comissão de Apoio às Igrejas



Comissão de Educação Cristã



Comissão de Educação Ministerial



Comissão de Finanças



Comissão de Missões e Ação Social



Comissão de Planejamento

coordenador do curso de Música do STBSB, que conduziram os presentes em um momento de adoração.

Durante o encontro, foi realizada uma oração especial pelos enlutados e enfermos, evidenciando o compromisso da denominação Batista com aqueles que enfrentam dificuldades.

O pastor Héber Aleixo, 1º vice-presidente da CBB, fez a abertura com uma reflexão baseada em II Reis 4, destacando que, até mesmo os cristãos enfrentam desafios e que "a de-

nominação é do Senhor Jesus". Ele enfatizou dois pontos que Deus usa aquilo que temos; e que nem todos tem grau de maturidade para ouvir sobre determinados assuntos.

O Conselho Geral recebeu novos membros (presidentes e executivos de Convenções Estaduais recentemente eleitos), reforçando a participação e a inclusão dentro da denominação. O pastor Paschoal Piragine Junior, presidente e diretor-executivo interino da CBB, apresentou um relatório sobre

a gestão, destacando a colaboração com o pastor Sócrates Oliveira de Souza e a "sinergia" com a Diretoria e o "gabinete de guerra" formado pelos executivos das juntas missionárias.

Foram apresentados os valores destinados ao Rio Grande do Sul e um momento informativo com lideranças locais. Egon Berg, diretor-executivo da Convenção Batista do Rio Grande do Sul (CBRS) expressou sua gratidão, emocionado, mencionando a demonstração de amor e cuidado recebida dos irmãos. Samuel Esperandio, diretor-executivo da Convenção Batista Pioneira, ressaltou a importância das ligações, orações, caravanas e apoio em situações de necessidade, como limpeza de casas e mobília.

O Conselho Geral discutiu ajustes importantes, incluindo a relevância da Educação Cristã como um "ativo importantíssimo" e as atualizações no Dashboard CBB apresentadas por Juarez Solino e Alexandre Peixoto, colaboradores da JMN e JMM, respectivamente. A Convicção Editora distribuiu um kit com livros e literaturas relevantes para os participantes, como forma de divulgação do trabalho.

O pastor Sócrates Oliveira de Souza apresentou seu primeiro relatório como chanceler, ressaltando a consistência dos temas das assembleias e a recepção calorosa em todos os campos visitados, bem como a necessidade em alguns estados.

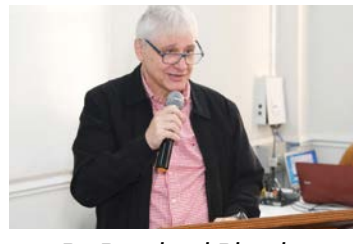
O pastor Paschoal Piragine Junior também informou que Elana Ramiro, atual diretora-executiva da Ordem dos Educadores Cristãos Batistas do Brasil (OECBB), vai assumir a coordenação da Educação Cristã da CBB e da Convicção Editora. Na sequência, pastor Heber Aleixo, que está como diretor interino da Convicção Editora, destacou os encontros online para ouvir a



Comissão Jurídica



Pastores e líderes reunidos durante a reunião do Conselho Geral da CBB



Pr. Paschoal Piragine Jr., presidente da CBB



Samuel Barros, presidente da AMBB



Elvira Rangel, Pr. Héber Aleixo e Pr. Paschoal Piragine Jr. (Diretoria CBB)



Apresentação do relatório do Pr. Paschoal Piragine



Pr. Héber Aleixo, 1º vice-presidente da CBB



Elana Ramiro e Marcia Kopanyshyn (Educação Cristã CBB/OECBB)

necessidade de redatores e professores que utilizam o material da editora em suas Igrejas.

Para falar sobre a 104ª Assembleia da CBB, pastor Marcos Monteiro, presidente da Convenção das Igrejas Batistas Unidas do Ceará, falou sobre as expectativas para o evento, prevendo 2.500 inscritos e 3.500 participantes, abordando patrocínios, stands e mobilização.

Outro momento novo na reunião do Conselho foi o Panorama CBB, que foi apresentado através do pastor Diogo Carvalho, gerente de Desenvolvimento da Junta de Missões Nacionais, fornecendo um retrato abrangente das demandas atuais das Igrejas Batistas brasileiras, com informações como: quantos somos, perfil dos pastores, relevância denominacional, entre outros tópicos.

O trabalho da Juventude Batista Brasileira (JBB) foi apresentado por Jéssica Martins, coordenadora da organização, que através de um vídeo apresentou diversas atividades realizadas, como o Pés no Arado, Re-vitalize, capacitações de liderança, Mês da Juventude, Dia Nacional de Oração Pela juventude, entre outras atividades.

A Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET) também apresentou o seu relatório. Em parceria com as juntas missionárias, organizou um Congresso Missiológico com mais de 1.500 inscritos. Além disso destacou sua Assembleia na Semana Batista, o Manual da ABIBET, caravana de pastores para o barco O Missionário, visitas *in loco* para fins de filiação e o planejamento para inclusão de mais três instituições em sua assembleia. A instituição foi representada pelo pastor Jeremias Bento, presidente, e pastor Anderson Cavalcanti, diretor-executivo.

A Associação dos Diáconos Batistas do Brasil (ADBB), com Eduardo Pires, seu presidente, destacou a eleição da nova Diretoria e desafios regionais, incluindo a organização de associações no Piauí, Ceará e Roraima.

Samuel Barros, presidente da AMBB, apresentou os desafios da organização e o potencial de união através da música Batista. Foi realizada uma enquete com mais de 600 respostas e iniciadas gravações de hinos para abastecer as Igrejas. Além disso, cursos gratuitos estão sendo ofere-

cidos para apoiar as congregações. "Acreditamos que a música Batista pode nos unir", disse o presidente, que também informou a respeito da revisão de documentos na área de culto e o Encontro da AMBB, realizado recentemente em São Paulo.

Jean Silveira, diretor-executivo da Associação Nacional de Escolas Batistas (ANEB), relatou o crescente envolvimento da organização, destacando novas parcerias, a sua Assembleia em Foz do Iguaçu - PR, durante a Semana Batista, e a estabilidade financeira alcançada. Reuniões e eventos, como o Encontro da Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (ABIEE), têm contribuído para o fortalecimento da presença da ANEB.

No último dia de plenárias do Conselho Geral, dia 29/08, tivemos uma "Manhã missionária", como definiu Elvira Rangel, 3º vice-presidente da CBB, que dirigiu esta sessão matinal, que também teve a participação da AMBB, que, atenta a temática, conduziu os conselheiros com as canções "Até que Ele venha" e "Tua voz escuto a convocar-me".

A palavra devocional foi ministrada por Fabíola Molulo, que há anos atua na JMN, e falou sobre o tema "Vivendo o melhor de Deus no cumprimento da missão". A preleitora começou lembrando projetos nos quais participou, como a Tenda da Esperança, Cristolândia, e mais recentemente a Vila Minha Pátria, compartilhando os desafios e alegrias deste trabalho transcultural, definido por ela como "fruto do coração missionário dos Batistas brasileiros", ao falar dos batismos e discípulos realizados no local.

Num segundo momento, ao utilizar o texto de Josué 3.1-17, destacou que para experimentarmos o melhor de Deus, precisamos estar abertos a mudanças. E mais do que isso, é necessário estarmos interessados e comprometidos com a mudança.

Após a abertura, o primeiro relatório apresentado foi o da Junta de Missões Nacionais (JMN), através de seu diretor-executivo, pastor Fernando Brandão. Ele iniciou sua fala destacando a imagem dos Batistas brasileiros frente a organizações do governo e da denominação a nível mundial, por conta do trabalho com refugiados na Vila Minha



Juarez Solino e Pr. Alexandre Peixoto (JMN/JMM)



Membros do Conselho Geral durante reunião



Primeiro relatório do Pr. Sócrates Oliveira de Souza como chanceler da CBB



Diretoria CBB e Pr. Fernando Brandão



Pr. Marcos Monteiro, presidente da CIBUC



Pr. José Maria e Pr. Davidson Freitas (CB Carioca)



Jéssica Martins, coordenadora da JBB



Tempo de oração pela JBB



Pr. Jeremias Bento, presidente da ABIBET



Pr. Anderson Cavalcanti, diretor-executivo da ABIBET



Eduardo Pires, presidente da ADBB



Jean Silveira, diretor-executivo da ANEB



Fabíola Molulo, da JMN, em uma das devocionais



Pr. Fernando Brandão, diretor-executivo da JMN



Pra. Tania Lima Pereira e Neusa Resende (Diretoria CBB)



Pr. Fernando Brandão e Pr. Fabrício Freitas, da JMN



Pr. João Marcos Barreto Soares, diretor-executivo da JMM



Diretoria da Convenção Batista Brasileira



Pr. Alexandre Peixoto e
Pra. Tania Lima Pereira



Pr. Daniel Ventura,
diretor-executivo da OPBB



Luciene Freitas e
Elana Ramiro, da OECBB



Pr. André Fernandes,
da Comissão Jurídica



Tempo de oração pelo
Rio Grande do Sul



Antonio Kukul, executivo
da CB Paranaense



Relatório da UMHBB com
Jairo Peixoto, Victor Cardoso
e Pr. Fabiano Lessa



Victor Cardoso, coordenador do GAM



Cássia Cavalcanti,
presidente da UFMBB



Cássia Cavalcanti e Pr. Alexandre
Peixoto durante relatório da UFMBB



Oração pela equipe da Convenção Batista Brasileira

Pátria. Na sequência, um vídeo-relatório foi exibido, com formaturas de radicais, Carreta Missionária, Muralha de Oração, Conferência Multiplique, 50 anos da Ação Jesus Transforma, Cristolândia, ações no Rio Grande do Sul, entre outras coisas. Além disso, pastor Fernando Brandão informou que a JMN vai adquirir a terceira carreta missionária.

A manhã missionária seguiu com o relatório da Junta de Missões Mundiais (JMM), representada pelo seu diretor-executivo, João Marcos Barreto Soares. Na abertura do relatório falou sobre Povos Não Alcançados e Povos Não Engajados e através de vídeo-relatório destacou novos campos abertos, ações do PEPE, DNA Missionário, parcerias com a UFMBB e JBB, Ações na Olimpíada e Paraolimpíada de Paris. O pastor também destacou a mudança da estrutura organizacional e o que a JMM chama de "Afinidades globais",

que vai atuar com os seguintes focos: cidades estratégicas, povos islâmicos, infâncias, países fechados ao Evangelho e Povos Não Alcançados. Neste momento, os conselheiros também oraram por jovens que participaram do projeto Radical e passarão por Paraguai, Colômbia e Espanha.

Após este momento missionário tivemos o relatório dos Seminários da Convenção Batista Brasileira (Seminário do Sul, Seminário do Norte e Seminário Equatorial), condensados em apenas um vídeo. A apresentação trouxe as ações realizadas pelas instituições no primeiro semestre e as prioridades para a segunda metade de 2024.

Na sequência de relatórios tivemos a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil, representada pelo pastor Daniel Ventura, diretor-executivo, e pastor Adilson Santos, presidente da organização. A OPBB focou em apresentar as

ações realizadas no Rio Grande do Sul para ajudar pastores afetados pelas enchentes e destacou os benefícios oferecidos aos pastores filiados.

"Deus está fazendo um grande movimento", foi o que ressaltou Elana Ramiro, diretora-executiva da Ordem dos Educadores Cristãos Batistas do Brasil, durante o relatório da Organização. Acompanhada por Luciene Freitas, presidente da OECBB, apresentou as ações da organização em 2024, como a Assembleia Anual em Foz do Iguaçu - PR; as 12 seções estaduais já existentes e outras que ainda estão em processo, o Programa de Formação Continuada, Blog da OECBB, eventos regionais, Pós em Educação Cristã em parceria com faculdades Batistas e o sucesso da primeira edição do projeto EBD para o Alto.

Um dos assuntos mais abordados nesta reunião do Conselho Geral da CBB foi a trágica enchente no Rio Grande do Sul. Muito emocionado, Egon Berg, diretor-executivo da Convenção Batista do Rio Grande do Sul (CBRS), falou dos desafios para ajudar o povo gaúcho na limpeza das casas, cidades, alimentação entre outras coisas. E que agora o momento é de reconstrução. Ele agradeceu também ao apoio dos Batistas brasileiros, que atuaram de várias maneiras na região.

Nesta reunião do Conselho Geral da CBB, também conhecemos a proposta temática para o próximo quinquênio (2026-2030), através do pastor Alípio Coutinho, relator da Comissão de Planejamento Estratégico e diretor-executivo da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP). O tema quinquenal é "Unidade", com as seguintes variações: Somos um (2026); Somos um na excelência da cooperação (2027); Somos um na harmonia das gerações (2028); Somos um servindo a comunidade (2029); Somos um no cumprimento da Missão (2030). Ele destacou ainda que a Comissão trabalhou na análise SWOT e o foco maior deve ser a Comunicação e a Credibilidade denominacional.

A Comissão de Finanças, através do seu relator, pastor Ednan Dias, e Juarez Solino, que assessorou a equipe apresentou os resultados financeiros da CBB e suas organizações e as projeções até o fim de 2024.

Pela Comissão de Apoio às Igrejas, o pastor Samuel Lopes, que é relator e diretor-executivo da Convenção Batista de Mato Grosso (CBMT) informou que o grupo se debruçou na construção da análise SWOT, visando o Planejamento Estratégico da CBB.

Seguindo os relatórios das Comissões, a área de Educação Cristã foi representada por Amanda Quintella, que,

em parceria com Marcia Kopanyshyn, coordenadora do Departamento de Educação Cristã da CBB, apresentou a parceria com a PIB de Curitiba - PR, numa plataforma para o compartilhamento de diversos cursos. A Comissão também solicitou que o último sábado de abril fique marcado como o Dia do Ensino Bíblico no calendário denominacional.

A última Comissão a prestar relatório foi na área de Missões e Ação Social. Através do pastor Antonio Valdemar Kukul Filho, diretor-executivo da Convenção Batista Paranaense (CBP), foi destacado que o foco deve ser o Crescimento de Igrejas e Assistência Social.

Para falar sobre a União Missionária de Homens Batistas do Brasil (UMHBB) Jairo Peixoto, coordenador nacional, também convidou Victor Cardoso, coordenador do Grupo de Ação Missionária (GAM), e pastor Fabiano Lessa, coordenador do Departamento Nacional de Embaixadores do Rei (DENAER). Durante o relatório, eles falaram sobre o fortalecimento do GAM, a Assembleia da UMHBB em Foz do Iguaçu, o Acampamento Nacional de Verão dos Embaixadores do Rei (ANVER-SS), o Munami 2024, que será realizado em outubro, eventos regionais e o Congresso Nacional de Homens Batistas, em janeiro de 2025, em Fortaleza - CE.

O último relatório desta reunião foi apresentado pela União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB), através da sua presidente, Cássia Cavalcanti, e pastor Alexandre Peixoto, diretor-executivo interino. Através de um vídeo, falaram a respeito das atividades realizadas pela MCM, Amigos de Missões, ajuda ao Rio Grande do Sul, 75 anos das Mensageiras do Rei no Brasil, Planejamento Estratégico e questões administrativas. A organização distribuiu aos conselheiros exemplares da edição para o último trimestre da Visão Missionária e apresentou o novo formato do Manancial, convocando a ajuda dos campos estaduais para que cada vez mais exemplares sejam comercializados.

No final da programação, pastor Héber Aleixo agradeceu a todos os conselheiros presentes e convidou toda a equipe do escritório da CBB para agradecer pelos serviços realizados neste período e orar em gratidão.

O encontro foi um momento significativo para o fortalecimento da colaboração entre as diversas partes da denominação, reafirmando o compromisso com a missão e a visão compartilhadas.

A próxima reunião acontecerá em novembro e será a última antes da 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. ■

Celebrando batismos na Itália

Pr. João Caio e Astride Bottega
missionários na Itália

"E sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" (At 1.8).

Querido(a) irmão(ã),

No último período, tivemos a grande alegria de celebrar batismos em um local público, um rio muito conhecido na região, que costuma ter muitos frequentadores durante o verão. Foram nove batismos, dos quais sete eram jovens, o que é algo maravilhoso considerando os desafios na Europa, onde a geração jovem está desaparecendo das Igrejas.

Algo marcante nestes batismos foram os testemunhos profundos, que impactaram as pessoas que assistiam, confirmando uma conversão genuína ao Senhor Jesus e uma grande experiência com Deus.

Vou descrever um dos testemunhos. Esta pessoa vivia em grande crise e havia decidido tirar a própria vida. Preparou a corda, escolheu o local, deixou um bilhete para os parentes mais próximos e se dirigiu ao local. Enquanto caminhava, fez um pedido a Deus: "Se realmente me amas e tem um propósito para minha vida, que aconteça um sinal". Enquanto preparava a corda, algumas crianças o cumprimentaram e ficaram próximas, brincando. Ele testemunhou que estava em

um local "deserto", sem movimento de pessoas, e aquelas crianças não iam embora. Para não causar um trauma às crianças, esperou muito tempo até que a polícia chegasse, alertada pelos familiares, e ali ele confessou seu plano. Foi levado para um tratamento psicológico e de apoio social, mas seu desejo de tirar a vida não mudou imediatamente.

Um dia, conheceu um amigo que o convidou para um estudo bíblico, e foi ali que sua vida mudou. Conheceu Jesus como Salvador e entregou sua vida a Ele. Retomou o trabalho, restaurou o relacionamento familiar e suas feridas foram curadas. Atualmente, vive entusiasmado no Senhor e proclama a salvação com alegria. Estes são os milagres do nosso Deus!

Outro fato que gostaria de registrar é que a perseguição islâmica chegou à Itália. Durante a celebração dos batismos, um grupo de muçulmanos tentou atrapalhar o evento com gritos contra Jesus e ações hostis. Agradecemos a Deus pela força e resistência neste momento; apesar dos gritos, continuamos a cantar e louvar ao Senhor, proclamando a mensagem diante daquele grupo. Com os irmãos da nossa Igreja e convidados, éramos mais de 200 pessoas firmes em proclamar o nome de Jesus e glorificar Seu nome. Somos gratos a Deus por esta perseguição, pois ela mostra que estamos no caminho dos propósitos de Deus.



Ore: por um novo local para a Igreja de Padova; pela unidade da Igreja de Deus; e pelo desafio na cidade de Como. ■

Nova edição da revista Reflexão Missiológica

Redação de Missões Mundiais

Já está disponível a nova edição da revista **Reflexão Missiológica** de Missões Mundiais. Ela é uma publicação eletrônica semestral produzida pelo Núcleo de Inteligência Missionária - Gerência de Missões, da JMM, e tem como missão ser um espaço de reflexão e diálogo que estimule a publicação de textos inéditos em língua portuguesa, fomentando pesquisas interdisciplinares relevantes à práxis missionária. Ela é dividida em três seções principais: Artigos, "Vozes do Campo" e Resenhas.

Nesta edição, o tema central da Revista é **"Igreja como Comunidade Missional"**; propondo-nos a refletir sobre a identidade e a missão da Igreja à luz da *Missio Dei*. Como povo de Deus, somos chamados a participar ativamente da missão divina no mundo, sendo um reflexo do Reino de Deus em todas as esferas da vida. A Igreja,



como comunidade missional, deve encarnar a missão de Deus não apenas na proclamação e no ensino, mas também no culto, na adoração, na vida

comunitária e no serviço ao mundo.

Esta edição reúne artigos que exploram a natureza e os ministérios da Igreja enquanto sinal e instrumento do amor de Deus. Os autores abordam, sob diversas perspectivas, como a Igreja pode ser fiel ao seu chamado missional, levando a esperança e o amor de Deus a todas as áreas da sociedade. Confira alguns dos conteúdos dessa edição:

- **A Igreja em missão e a justiça ambiental - Uma visão sobre o papel ecológico da Igreja** (por Jesus Coragem Abel);

- **O Deus peregrino - perspectivas bíblicas sobre imigração** (por Mariani Xavier);

- **Um novo lugar para o Evangelho e um novo papel para a Igreja - Uma resenha de GOHEEN, Michael W. A Igreja Missional na Bíblia: luz para as nações.** (por Luis Henrique de Queiroz Araújo);

- **O impacto transformador do clube bíblico de adolescentes em Cracóvia** (por Oleksandr Nezamutdinov).

Nosso desejo é que, ao explorar essas páginas, sejamos todos inspirados a viver com mais intensidade nossa vocação missionária, sendo uma Igreja que verdadeiramente encarna a missão de Deus no mundo. Que essa leitura seja edificante e que possamos, como corpo de Cristo, avançar juntos na missão que nos foi confiada por Jesus de ir e fazer discípulos de todas as nações

Para ler gratuitamente a Revista, acesse através do QR Code



Diáconos Batistas do Estado do Rio de Janeiro participam de 43º Retiro da ADIBERJ

Mais de 200 inscritos de 23 secções participaram do encontro anual.

Eduardo Martins Pires

diácono, ex-presidente da Associação dos Diáconos Batistas do Estado do Rio de Janeiro

Nos dias 16, 17 e 18 de agosto aconteceu o 43º Retiro dos Diáconos Batistas Fluminense. Na ocasião recebemos 287 inscritos para a celebração, que representaram 23 das 44 Secções. Foram momentos de muita comunhão, alegria, louvor e palavra da parte de Deus.

Falando em louvor e Palavra, recebemos o irmão Isaías Fraga de Oliveira, da Igreja Batista do Porto da Madama, em São Gonçalo - RJ, Conjunto Vocal Integração e o Grupo Madrigal, da Primeira Igreja Batista em Nova Iguaçu - RJ. Queremos destacar o Coral de diáconos formado para cantar no domingo, pela manhã. O momento da Palavra de Deus foi através dos pastores Neander de Miranda Pinto, Saulo Martins de Souza e Paulo Henrique Almeida da Silva.

Tivemos a alegria de receber o presidente de nossa Convenção Batista Fluminense (CBF), pastor Rafael Antunes, com o diretor-Executivo da CBF, pastor Diego Dravim, e o diretor-executivo da Ordem dos Pastores Batistas



Foto: Decom da Convenção Batista Fluminense

Diáconos Batistas no 43º Retiro da ADIBERJ



Nova Diretoria eleita para o Biênio 2024/2026



Fotos: Selio Moraes

Foto de despedida do 43º Retiro da ADIBERJ

Fluminense (OPBBFL), pastor Pedro Elízio.

Muitas homenagens foram pres-tadas durante o retiro, momento de novos talentos louvando ao Senhor e a eleição da nova Diretoria para o Biênio agosto de 2024 a agosto de 2026.

Agradecemos a Deus por tudo que vivemos como Diretoria nos últimos dois anos. Toda honra e toda glória sejam dadas ao nosso Deus!

Nos despedimos com a certeza do cumprimento da missão que Deus nos concedeu. Vivendo o verdadeiro amor

com excelência!

Vamos juntos apoiar a Diretoria eleita e continuar a crescer com os diáconos Batistas Fluminense e do Brasil!

Agradeço a todas as Igrejas, pastores, diáconos e Secções pelo carinho a apoio que tivemos nesse tempo. ■

PIBBH reforça sua tradição com novo “Culto Tradicional”

Programação acontece sempre aos domingos.

Primeira Igreja Batista de Belo Horizonte - MG

A Primeira Igreja Batista de Belo Horizonte (PIBBH), com seus 112 anos de história, dá mais um passo para reafirmar seu papel como uma Igreja que honra seu legado enquanto caminha com relevância para o presente e o futuro. Todos os domingos, às 8h da manhã, a PIBBH abre suas portas para um novo Culto Tradicional, marcado por uma liturgia solene, embalada pelos hinos clássicos do Cantor Cristão.

Este novo culto surge do compromisso da PIBBH em acolher todas as classes, faixas etárias e perfis, mantendo-se fiel à sua identidade histórica e ao mesmo tempo atual. Com um ambiente calmo e tranquilo, é uma oportunidade única de vivenciar a tradição Batista em sua forma mais pura, sem deixar de lado o desejo de ser uma Igreja contemporânea, capaz de dialogar com todas as gerações.

O culto das 8h da manhã é uma ce-



Culto tradicional da Primeira Igreja Batista de Belo Horizonte (PIBBH)



lebração da nossa herança, ao mesmo tempo em que expressa nossa visão para o futuro: ser uma igreja clássica e contemporânea, que acolhe e abraça a todos com amor e relevância.

Os visitantes e a membresia da PIBBH têm sido marcados por esse culto de maneira especial, conforme compartilhou Stefanie Marques, membro da Igreja: “O Culto Tradicional da PIBBH tem sido um bálsamo para nossas almas. O louvor, com os cânticos do

cantor Cristão, nos leva a adoração e nos dá um coração contrito, remetendo ao grande amor que o Senhor tem por nós. A ordem, o quebrantamento no momento da confissão, nos faz escutar a mensagem pregada com reverência à Aquele que é, e nos faz almejar a obediência, o amor e a santidade. Escrevo estas palavras com os olhos marejados, ao me recordar de uma das músicas cantadas no último domingo: “Conta as bênçãos, conta quantas são;

Recebidas da divina mão; Uma a uma, dize-as de uma vez; Hás de ver surpresa quanto Deus já fez”. Deus abençoe minha Igreja amada!”

Seja você jovem ou idoso, tradicional ou moderno, a PIBBH convida a todos para experimentar a beleza e a profundidade deste culto. Juntos, continuamos escrevendo a história de uma igreja viva, que valoriza suas raízes e caminha de mãos dadas com o futuro. ■

“Noite Teológica” marca novo tempo para a Convicção Editora

Objetivo é realizar a programação nos períodos de reunião do Conselho Geral da CBB.

Estevão Júlio

jornalista responsável pelo
Departamento de Comunicação da
Convenção Batista Brasileira

A emblemática capela do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB), na Tijuca - RJ, foi o palco de uma programação que tem a proposta de apresentar uma nova fase para a Convicção, a editora oficial da Convenção Batista Brasileira (CBB). No dia 27 de agosto, foi realizada a “Noite Teológica”, e o tema escolhido foi “Adoração e educação na formação discipular”.

Para falar sobre o tema, o escolhido foi o pastor Helder Cardin. Ele é mestre em Teologia Pastoral com ênfase em Educação Cristã e doutorando em Ministério. É pastor da Primeira Igreja Batista em Araras - SP. Além disso, é chanceler das Escolas Teológicas Palavra da Vida e professor pesquisador no Seminário Bíblico Palavra da Vida.

A celebração começou na condução dos alunos do curso de Música do Seminário do Sul, que mesclaram canções atuais e hinos que fazem parte de nossos hinários. Em sua palavra de abertura, pastor Heber Aleixo, diretor interino da Convicção Editora e 1º vice-presidente da Convenção Batista Brasileira, explicou que a ideia é ter momentos como esse nas semanas de reunião do Conselho Geral da CBB. Ao falar sobre a Noite Teológica, declarou que o momento ficaria “marcado não só na história da nossa Convenção, mas da nossa editora”. O diretor da Convicção Editora também ressaltou a importância da unidade denominacional, algo que o presidente da CBB, pastor Paschoal Piragine Jr., tem enfatizado através da frase “Juntos somos melhores”.

Outro ponto fundamental para o crescimento da Convicção Editora, segundo o pastor Héber Aleixo, são os pastores da Igreja. Em uma fala em tom descontraído disse que “os pastores são os gerentes do negócio” e que é necessário “ganhar o coração dos pastores não alcançados”.

Durante a “Noite Teológica”, o pastor Helder Cardin, preletor da noite, explorou o tema “Adoração e educação na formação discipular”, enfatizando a transformação cristã como um processo de “formar Cristo nas pessoas”. Ele detalhou a maturidade cristã em três aspectos: posicional, escatológica e dinâmica, e discutiu a importância da comunidade, adoração e piedade no amadurecimento espiritual.

Além disso, ele enfatizou a importância de cooperar com o movimento da editora de relançar materiais teológicos, observando que pastores mais antigos tiveram um aprofundamento



Noite Teológica realizada na capela do STBSB



Momento de oração na Noite Teológica



Pastores, líderes e alunos presentes na programação da Noite Teológica



Louvor e Libras com alunos de música do Seminário do Sul



Pr. Heber Aleixo, diretor da Convicção Editora



Pr. Paschoal Piragine Jr., presidente da CBB



Pr. Helder Cardin é mestre em Teologia Pastoral com ênfase em Educação Cristã e doutorando em Ministério



Pr. Helder Cardin ministrando a Palavra na Noite Teológica



Alunos do curso de música do Seminário do Sul conduziram o louvor

teológico significativo durante a gradação.

Após o culto, pastor Héber Aleixo disse que “foi um momento marcante para a nossa denominação, não só pela presença da liderança Batista, mas também por ver educadores cristãos de várias partes do nosso país participando ativamente”. O diretor também destacou a compreensão do “estudo teológico, que orienta nossa matriz curricular e fundamenta nossa doutrina Batista”, e finalizou com a expectativa de que “a cada encontro como este, possamos reforçar nossa identidade, reafirmar o que os Batistas realmente creem e, acima de tudo, experimentar a graça e o amor do Senhor derramado sobre nós”.

Já o pastor Helder Cardin disse ter

um sentimento de “gratidão e alegria ao ver trazendo de volta (Convicção Editora) a produção de literatura de qualidade para a nossa denominação”. Além disso, disse que “poder fazer parte de uma noite teológica como essa, discutindo e refletindo sobre discipulado, me encanta muito, porque toda literatura que a editora produzir tem o propósito de capacitar pessoas para o ministério e para a formação de Jesus nelas. Foi muito bom reencontrar amigos e ver como Deus tem abençoado a nossa denominação; isso é, sem dúvida, uma grande alegria”, completou o preletor.

Quem também participou da celebração foi o pastor Paschoal Piragine Jr., presidente e diretor-executivo interino da CBB, que destacou o trabalho

da Convicção Editora em “várias reformulações da literatura, do formato e da maneira como vamos distribuir o material. A intenção é que possamos atender às necessidades das Igrejas da melhor maneira possível e formar, como aprendemos nesta conferência, Jesus no coração e na vida de cada pessoa. A editora é uma grande ferramenta, e a área de educação cristã é essencial para colaborar com cada Igreja neste imenso país que é o Brasil”, declarou.

A Convicção Editora é responsável pelas publicações oficiais da Convenção Batista Brasileira tendo em seu acervo bíblias, livros e revistas com objetivo de servir as Igrejas da denominação com materiais apropriados às suas demandas e necessidades. ■

Fotos: Selio Moraes

FÉ PARA HOJE



Sabedoria, discernimento e comprometimento

Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Na perspectiva cristã, estes três substantivos estão conectados. O comprometimento do cristão com o Senhor Jesus Cristo deve ser precedido pela sabedoria e pelo discernimento. A nossa missão deve ser sempre caracterizada pela sabedoria e pelo discernimento que estão em Cristo Jesus. A leitura que fazemos deste mundo exige sabedoria e discernimento, objetivando o comprometimento com Cristo na prática missional (Mateus 5.13-16; I Coríntios 9.16).

Os três substantivos como tema devem definir as nossas ações e reações nesse tempo tão estranho, cinzento, difícil e confuso. Há muitas informações e temos muitas dificuldades de processá-las. Precisamos de sabedoria (o conhecimento que vem do alto, de Deus) e discernimento (a capacidade de olhar para dentro do espírito das coisas) e comprometimento (servindo às pessoas no caráter de Cristo). É a sabedoria que gera o discernimento e consequentemente o desejo ardente de cumprirmos a missão ordenada por Cristo. Como ensina Paulo, precisamos examinar tudo e reter o que é

bom, o que edifica, o que constrói, que traz crescimento e saúde espiritual, emocional, ética e física (I Tessalonicenses 5.21). Precisamos ter muito cuidado com o que ouvimos e vemos. Carecemos de muita sabedoria no falar. Necessitamos de discernimento no julgar as circunstâncias e estratégias corretas para o cumprimento da missão evangelizadora ordenada por Cristo. Mais do que nunca precisamos de sabedoria e discernimento para ajudarmos, aconselharmos, encorajarmos, criarmos (usando a criatividade), servirmos, informarmos e tomarmos decisões coerentes e impactantes.

Façamos do livro de Provérbios e Mateus 5, 6 e 7 (o Sermão do Monte) as nossas leituras diárias. Aproveitemos o tempo para lermos toda a Bíblia, decorarmos textos-chave, ouvirmos e anotarmos as mensagens que edificam, lermos excelentes livros, dialogarmos com os familiares, contarmos aos filhos e netos os grandes feitos de Deus na História, investindo tempo em oração constante (Lucas 18.1; Efésios 6.18; 1 Tessalonicenses 5.17). Procuremos ajudar quem precisa. Exerçamos a solidariedade. Que o Senhor nos trate, tirando-nos

do egoísmo e nos transportando para o altruísmo.

A sabedoria e o discernimento temperados com amor fazem verdadeiras mudanças em nossa cosmovisão ou visão de mundo. Produzem uma excelente saúde relacional (não guardando ressentimentos, mas perdendo sempre), nos habilitando para a missão cristã. Como alguém sabiamente diz: “Quando alguém errar abra mais os braços do que a boca. O mundo tem muita opinião e pouco acolhimento”.

Administremos muito bem o tempo para reflexão, para revermos posturas, para pedirmos perdão e perdoarmos, para construirmos, para reconstruirmos, sempre na perspectiva de Cristo. Esse é um tempo precioso de aprendizado. Precisamos nos esvaziar de pensamentos e sentimentos ruins e nos enchermos de pensamentos e sentimentos que edificam (Filipenses 4.8).

É uma oportunidade de investirmos no treinamento pessoal. Um tempo de vasculharmos os nossos guarda-roupas e tirarmos coisas que não usamos e que são usáveis para serem doadas.

Como temos visto, a sabedoria e o discernimento nos levam fatalmente

ao comprometimento com a missão que o Senhor Jesus nos ordenou (Mateus 28.18-20). A gratidão deve sempre fazer parte do nosso estilo de vida (I Tessalonicenses 5.18). Invistamos sempre na construção pontes e não de muros, testemunhando o Evangelho de Cristo. Este é um tempo para semearmos as flores que embelezarão e perfumarão a vida das pessoas.

Evitemos movimentos desenfreados, de pressa, de ansiedade, de medo, buscando experienciar a quietude, pararmos, descansarmos e termos coragem para vivermos cada dia como Jesus Cristo ensinou (Mateus 6.25-34).

A sabedoria e o discernimento devem ser exercidos com o amor incondicional, o amor de Cristo Jesus que fatalmente nos leva ao comprometimento com uma vida santificada, altamente produtiva. O amor genuíno produz coerência em nossos relacionamentos. Mais uma vez, tendo sabedoria e discernimento temperados com amor, vivamos o hoje, comprometidos com a proclamação de todo o evangelho, ao homem todo em todo o mundo. O amanhã não sabemos, mas Deus sabe. Ele é soberano. Isto é o que importa. Vivamos assim! ■

É melhor dar do que receber!

Otílio Moraes de Castro

pastor, missionário

mobilizador e coordenador da Cristolândia Minas Gerais

Amados, quando leio esta frase “É melhor dar do que receber”, logo penso nas palavras do apóstolo Paulo, quando discursava aos presbíteros efésios em Mileto, em Atos 20.35: “Em tudo tenho mostrado a vocês que, trabalhando assim, é preciso socorrer os necessitados e lembrar das palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar do que receber”. É bem verdade que ele não ouviu dos lábios de Cristo, mas, certamente, recebeu essas preciosas informações daqueles que aos pés do Mestre dos mestres as ouviram. É interessante constatar que essa grandiosa declaração do nosso Senhor não está registrada nos Evangelhos.

Que palavras abençoadoras e desafiadoras. Somos bem-aventurados, isto é, somos agraciados, quando oferecemos algo que beneficia alguém, sem esperar nada em troca! É o exercício

pleno da Compaixão e Graça que tanto precisamos intensificar. Em Provérbios 19.17 lemos: “Quem se compadece do pobre empresta ao Senhor, e este lhe retribuirá o benefício”. O nosso Deus conhece as intenções dos corações e tem bênçãos celestiais para os generosos. Como servos de Cristo, precisamos corresponder condignamente com os princípios elementares da nossa fé, proferidos pelo nosso Senhor em Mateus 22.37-39: “Jesus respondeu: Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Ame o seu próximo como você ama a si mesmo”.

É nesse contexto, e em observância ao exemplo do nosso Salvador Jesus, quando em Nazaré citou Isaías 61.1, conforme registro de Lucas 4.18-19: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e proclamar o ano

aceitável do Senhor”. Sendo assim, multiplicar discípulos e conquistar a Pátria para Cristo implica levarmos diligentemente a mensagem que Jesus Transforma para todos, atentando para os que estão à margem da sociedade. A Junta de Missões Nacionais tem ações estratégicas para atuar eficazmente na área de Assistência Social, com a intencionalidade de atender o ser na sua totalidade, biopsicossocial e, principalmente, espiritualmente.

Nos tempos de pandemia, por exemplo, a Cristolândia, um programa de ressocialização no enfrentamento da dependência química para indivíduos em vulnerabilidade social, atuou em nove estados do Brasil, com mais de 40 unidades, vivenciou um aumento exponencial em suas ações de compaixão e graça. Só em Minas Gerais, como alvo da nossa generosidade intencional, em um período pandêmico de 14 meses, realizamos 30.139 atendimentos externos; servimos 9.507 cafés da manhã e 14.206 almoços em marmitas descartáveis; servimos, ainda, 3.731 lanches, 9.136 copos de

sucos e 34.933 copos descartáveis com água gelada. Distribuímos para famílias carentes 721 cestas básicas, 250 kits de hortaliças, 52 cobertores e um 1.398 peças de roupas. Atendemos também a população em situação de rua com 140 kits de higiene pessoal e 6.337 máscaras. E, no pleno exercício da nossa intencionalidade, entregamos 1.105 Evangelhos de João e 40 Bíblias.

Na realização das ações de Compaixão e graça da Junta de Missões Nacionais, não bastam as expertises dos missionários no cumprimento do chamado; precisamos contar com as ricas e incessantes orações das queridas igrejas, as parcerias que sustentam os trabalhos, os voluntariados e as preciosas e fervorosas ações dos Mobilizadores e Promotores, que, com muita fé, amor e resiliência consolidam essa grande obra. É um trabalho de equipe e cooperação, em que cada um sente-se mais bem-aventurado por dar o seu melhor do que recebendo. Dessa forma, a Obra do Senhor tem avançado em nossa pátria, para honra e glória do Senhor Jesus Cristo! ■

OBSERVATÓRIO BATISTA

Dimensão missional (parte VII)- Aplicando na vida da Igreja a missão holística

Lourenço Stelio Rega

Nesta série de artigos estamos demonstrando a **DIMENSÃO MISSIONAL** que aponta para o engajamento desejado por Deus nos colocando em dois movimentos essenciais: a **MIS-SÃO DO ANÚNCIO/PROCLAMAÇÃO** e a **MISSÃO DA PRESENÇA** na vida pública, além de demonstrarmos que todos os cristãos, e não apenas alguns, são enviados por Deus para participar ativamente com seu projeto pessoal e particular de vida nestes dois movimentos da Dimensão Missional.

O artigo de hoje busca demonstrar o caminho para a Igreja operacionalizar sua participação no cumprimento da Dimensão Missional, que ilustramos preliminarmente com a “ferrovia missional”. Veja artigo anterior.

Esse engajamento da Igreja na Dimensão Missional se dá em três movimentos que estamos chamando de **MISSÃO HOLÍSTICA DA IGREJA**, ou também **MISSÃO TRIDIMENSIONAL DA IGREJA**.

Quando falamos em missão da Igreja, em geral pensamos logo em “missões” e proclamação das Boas Novas, plantação de Igrejas. Isto é apenas uma parte, um dos “trilhos da ferrovia missional” – a **MISSÃO DA PROCLAMAÇÃO**. Precisamos com urgência considerarmos o outro trilho para que a viagem da Igreja na história possa prosseguir – **MISSÃO DA PRESENÇA**.

Em resumo, uma pessoa é alcançada pelas Boas Novas para que tenha solução completa de seu afastamento de Deus, reconquistando seu *status* antes da rebelião no Éden sendo reposicionada diante do Plano da Criação para reconstruir seu projeto de vida (II Coríntios 5.17). Como temos mencionado em artigos anteriores a partir de um *insight* do missiólogo Ed Stetzer, em que, a partir da conversão o projeto de vida da pessoa passa a ser de imediato o projeto da *missão Dei* e ela tem o desafio de se entregar como ferramenta de Deus para que ele, em sua missão de restaurar toda criação e criatura, a tenha como seu instrumento.

Para ilustrar isso até utilizamos a figura do que chamamos de **tripé missional** afirmando que desde o momento da conversão a pessoa tem diante de si o desafio de **anunciar** verbalmente + **viver** concreta e responsivamente + **ser** realmente um cristão, sal, luz e embaixador do Reino na vida pública.

Conversando sobre tudo isso com um pastor amigo e demonstrando a amplitude muito maior de nossa missão como Igreja, a pergunta chave que ele me fez foi: “então que alteração estrutural devo providenciar para minha Igreja local?” A resposta foi uma só: “tudo isso não é estrutural, mas transformação cultural e de visão na percepção de nosso papel como a **nova humanidade** (o próximo artigo vai aprofundar isso) e não como mera instituição dominical”.

Até já vimos a necessidade de planejamento, atividades, programas etc. como parte de toda dimensão missional, mas como fruto, meio e não como finalidade de nossa existência como Igreja e cristãos. Esses meios precisaram ser revistos à luz do solo da “ferrovia missional” que é a *missão Dei*.

Assim, ao olharmos para a vida da Igreja como nova humanidade e como provedora de suporte para que cumpramos a Dimensão Missional em seus dois aspectos (Proclamação e Presença) poderemos compreender que ela existe para cumprir papéis definidos e para isso ela possui três alvos, três macro objetivos, que em geral chamamos de **MISSÃO DA IGREJA**. Missão nesse caso como macro objetivos, como alvos a serem cumpridos, como um soldado que é enviado em missão (ser enviado, como sentido original da palavra *missão* no latim) para cumprir sua missão (o significado segundo dessa palavra, isto é alvo, objetivo).

E isso nos leva a estabelecer três alvos para a Igreja que estamos chamando de **MISSÃO HOLÍSTICA**, isto é, missão ampla, completa. Na época do Congresso de Lausanne I (1974) isso até se chamava de missão integral, expressão que, infelizmente aqui no Brasil, acabou se restringindo ao aspecto sócio-político-econômico e, de certa forma, se desviando para outros caminhos e se radicalizando, perdendo todo seu sentido original de Lausanne I.

O objetivo central da Igreja, a sua **MISSÃO PRIMEIRA**, como a nova humanidade está ligada à razão primeira da vida (isto é, para que fomos criados). Sobre isso a resposta é encontrada na expressão “fomos criados para a glória de Deus” (Efésios 1.12; I Coríntios 10.31; Isaías 43.7). Se unirmos esse conceito com o ensino de Jesus sobre os dois mandamentos (Marcos 12.29ss) poderemos compreender melhor que viver para a glória de Deus é

viver em amor e harmonia com Deus, comigo mesmo, com o próximo e podemos incluir com a própria criação por ele formada (pois são quatro rupturas que ocorreram após a rebelião no Éden – Gênesis 3). Essa é a **missão da Igreja dirigida a Deus**.

Então a Igreja e cada um de nós temos como alvo central e primeiro nos ajoelharmos diante do Criador e Rei nos rendendo aos seus pés. Aqui entra nosso papel em ter nossa vida no altar (Romanos 12.1), replanejando nosso projeto de vida centralizada na *missão Dei* (veja Gálatas 2.20; Lucas 9.23), assumindo os valores do Reino, e isso como um ato de adoração pessoal, que nos leva ao envolvimento com o povo de Deus na adoração pública com esse mesmo povo, com quem viveremos em comunhão.

Jesus nos envia a viver no mundo (João 17.15-18) como Seus discípulos. David E. Garland afirma que “os discípulos devem causar uma impressão na terra como sal e no mundo como luz. Devem também impressionar a humanidade como praticantes de boas obras”.

Por um lado, Deus chama alguns, como missionários, evangelistas, que se encarregarão, por exemplo, na plantação de novas igrejas, atuação missionária e evangelística. Por outro lado, todos somos chamados por Deus nos colocando na vida pública como suas testemunhas (At 1.8) para a proclamação e a demonstração de vida transformada como tradução prá-

tica das Boas Novas na vida pública. Nesse sentido a Igreja, como nova humanidade, tem um objetivo consequente que é sua **missão dirigida ao mundo**.

Diante de tudo isso, a Igreja tem o desafio de preparar os cristãos a assumirem seu papel como filhos de Deus inculpáveis no meio de um mundo perverso e corrompido como luz e sal, como modelos de vida (Filipenses 2.15,16). Como nova humanidade, a Igreja tem um papel de fortalecer e preparar cada membro para ter uma vida pública que seja a extensão de Deus no mundo. Isso ilustramos com a figura da mão, você se lembra? Assim, temos também a **missão da Igreja para consigo mesma**.

Unindo tudo isso em uma figura poderemos desenhar a **VISÃO TRIDIMENSIONAL DA MISSÃO DA IGREJA** (missão holística) com a ilustração a seguir onde é possível ver a **dinâmica total do ministério** (veja artigo anterior) por meio dos dons de serviço.

Você poderá aprofundar consultando meu livro “A dinâmica da igreja autêntica segundo o Novo Testamento”, publicado pela Editora Convicção, onde temos cada detalhe explicado ao longo de 16 capítulos e cada aspecto da visão missão tridimensional da missão da igreja é detalhado. O livro pode ser encontrado no site da Convicção Editora ou na Amazon.

No próximo artigo vamos aprofundar a compreensão da Igreja como nova humanidade. Até lá. ■





REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

www.rede316.com.br

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO
CRISTÃO

Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

